



DDPA

Departamento de Diagnóstico
e Pesquisa Agropecuária



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL



FOTO: FERNANDO DIAS

**GERMINAÇÃO DE SEMENTES E
PRODUÇÃO DE MUDAS DE
BUTIAZEIRO**



IMPORTÂNCIA

O butiazeiro é uma palmeira nativa do Rio Grande do Sul, presente em quintais, áreas públicas e agrupamentos em áreas de campo natural conhecidos como palmares ou butiazais.

Associado à figura do gaúcho, as mudas de butiás possuem grande demanda devido a seus frutos, seu aspecto ornamental e sua importância ecológica.

Apesar do potencial econômico e ambiental, a dificuldade de germinação das suas sementes tem limitado a oferta de mudas com procedência conhecida nos viveiros. Conseqüentemente, o plantio de novas áreas, tanto para fins econômicos quanto para fins ambientais é afetado.

Apresentamos um método capaz de acelerar a germinação desta espécie, tornando a sua multiplicação mais acessível aos produtores de mudas.

GERMINAÇÃO

1. COLETA

Frutos maduros,
no início da queda

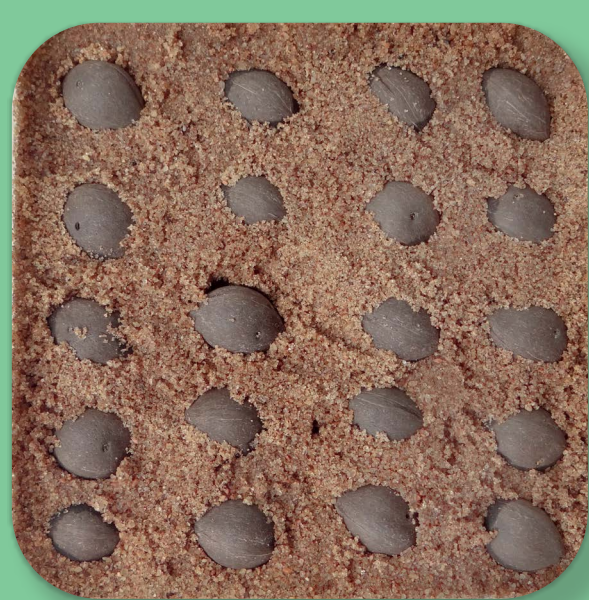


2. DESPOLPE E SECAGEM

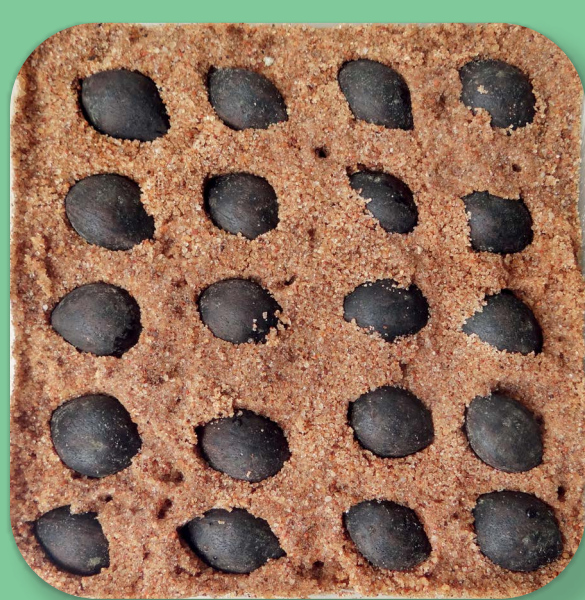
Secagem em bandejas por
uma semana em temperatura
ambiente (sombra)



3. PLANTIO



SECO



IDEAL!



ENCHARCADO

Caixas com
areia úmida
areia:água
16:1/ml
cobrir as
sementes
com areia

4. QUEBRA DE DORMÊNCIA E GERMINAÇÃO



SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA:
Pré-aquecimento a $39^{\circ}\text{C} \pm 1$
por 3 semanas

GERMINAÇÃO:
Redução da temperatura
para 30°C

Controle da
umidade
durante o
período de
superação de
dormência
e germinação



PRODUÇÃO DE MUDAS



- 1.** Transferência para embalagens de 10 litros com areia e composto orgânico (1:1), manutenção por 2 meses

- 2.** Separação das plântulas do caroço e transplante para sacos de 1,5 litro, em substrato de casca de arroz carbonizada e composto orgânico (1:1)

Viveiro: 1,5 a 2 anos



- 3.** Plantio no campo





	MÉDIA	Lote 1	Lote 2	Lote 3	Lote 4	Lote 5
Germinação %	58	98	100	64	28	12
Nº de plântulas	94	168	184	72	32	14
Plântulas/caroço	1,17	2,1	2,3	0,9	0,4	0,17

Germinação (%) e plântulas emergidas de 5 lotes distintos, 30 dias após a quebra de dormência

Caixas com 20 caroços cada, 4 repetições por planta

Mesmo tratamento de quebra de dormência.

Germinação variável entre plantas matrizes: 12 - 100%

Tempo de emergência:

Início: entre 7 e 15 dias; Término: entre 25 e 40 dias

INFORMAÇÕES

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE SEMENTES

Fone: (51) 3288-8030 / 3288-8037

PESQUISADORES

Adilson Tonietto

adilson-tonietto@agricultura.rs.gov.br

Gilson Schlindwein

gilson-schlindwein@agricultura.rs.gov.br



DDPA

Departamento de Diagnóstico
e Pesquisa Agropecuária



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL